

O BURACO

Jornal humorístico e bisbilhoteiro

Accepta-se rolhas para 'O Buraco'

NUM. 1

ASSIGNATURAS
Anno 12\$000
Semestres 7\$000
Numero avulso 100

Redactores : *Rebelais Junior*
J. Saltão
S. Paulo, 9, 10 de março de 1901

Redacção ; Rua das
Casas.
Officinas do outro lado

ANNO I

EXPEDIENTE

Brevemente *O Buraco*, augmentará o formato e será illustrado.

O Buraco, accepta qualquer artigo gaiato que será dirigido assim como a correspondencia da administração á posta restante.

Pagamento adiantado
Não se fia ouviu ?

Ao que vimos ?

Apresentar-vos *O Buraco* gentis leitores e famesos bohemios.

Não é um *Buraco* immundo, pestilento onde vos podereis atolar com risco de ahí morrerdes asfixiados, não! Muito longe disso.

E' um jornalsinho travesso e gaiato que vos descreverá atravez dum finissimo veu, os mysterios das alcovas os idyllios dos namorados e os desejos das sogras.

Irá semanalmente, como a nivia mariposa esvoaçar pelos elegantes *boudoirs* de formosas *demimudaines*, reclamar um olhar e uma caricia, um osculo quem sabe? de labios nacarinos cobertos de dourada penugem.

Formosas odaliscas hão-de esconder-se da mamã para lel-o, e, caso sejam surprehedidas em flagrante, occultal-o-hão no seio, entre finissimas rendas e dois pómos que muito velho guloso co-

biça, e muito Adão famito anhel-la provar.

E vos rapaziada do sexo forte um conselho. Se vos habituardes a ter o *Buraco* ás vossas disposições, não vos esqueces de que *Tropon* é o unico remedio que vos salvará da morte, porque a muita *leitura* debelita e estraga o organismo.

E sem mais preambulos: o *Buraco* vêm preencher uma lacna na imprensa indigena e almejar um lugar sob o travesseiro das damas gentis.

E dito isto, *tará tá tá chim...* suba o panno para os fantoches!..

FOME

—Sabes, primo, estou famita Trinta annos e não provei
—Nessa idade?!... Oh! não me minta Que jámais a acreditaro.

—E ha ainda quem amor sinta Por um ingrato que respeitei?

—Pois ó Carlota supimpa Ainda tens?... Respeitarei

Essa capella viginal Que até agora d'um rival, Tá guardado me tens...

Oh! não respeites!... E tãa, E despindo-se deu-me., núa Os almejados... tres vintens...

FREI CARTUXO

O BURACO, vende-se na Charutaria Castellões.

Carta amorosa

O nosso amigo, sr. K: Gado passeando pela rua Barão de Iguape, achou a carta, que abaixo publicamos respeitando a orthographia:

«Maria querida do meu curasão

A Snra: não imagina quanto eu sufri onte por voçe: Voçe não mi espero na ginella, e eu Passa pra la i pra ca sem conseguí ve a Sra mostra sua cara na ginela, eu desacorsui di ispera e fui mi inbora trite que eu caze non pudi drumi reviri na cama a note intera, peço que nau me faça mai desse geito senao eu morro di paixão: Oge a de mi ispera se nau eu quebro tudas vidraça dahi. Seu que estima ate o curasão

Antonico Ferreira Jor. «

A flór

Outro dia, a linda Adelia, Recusava ao primo João. Mostrar-lhe certa *camelia*, Fechada... ainda em *botão*.

Mas o João o brejeiro, Artimanhas inventou... Que junto a bello coqueiro A *tal flór*... apanhou...

Hoje a Adelia dá-lhe sempre A *tal flór*... desfolhada, —Pois se ella não cheira mais Para que a tenho guardada?..

P. N160,

Telegrammas

Serviço especial d' "O BURACO"

Até a hora de entrar a nossa folha para o plelo ainda não tinhamos recebido o nosso serviço telegraphico.

Sem titulo

POR

DULCE VERRA

I

Julia não tinha pae nem mãe. Ficará orphão aos dezoito annos, idade perigosa para uma moça bonita e pussuidora de todos os dotes com que a natureza se compraz em brindar os seus adeptos.

Fôra recolhida em casa de sua prima a Viscondessa do Rego de Baixo, viuvinha appetitosa de 22 annos que tiverá a sorte de libertar-se das cadeias do hymineu que a agrilhoar em de tenra idade a um velho e goitoso titular que trez mezes depois morria sem fazer gozar sua esposa das delicias a que o obrigavam os seus deveres maritaes.

Era mais um pae que um marido e a gentil vis-condessa muito longe de se mirar nos mysterios de Venus continuava a ignorar que ha um ceu e a vida um paraizo no mundo.

II

O dia em que tomou conta de Julia, foi dia mais feliz da sua vida!

Ao vel-a amou-a.

Amou aquella belleza divinal, aquelle olhar puro, aquelles labios sensuaes que só pediam beijos emfim aquelle corpo nivio como o marmore de Carrara em que as mais bellas formas haviam sido esculpidas por artista genial.

(Continúa)

Qual é a cousa porque as mulheres mais pucham? — Pela saia.

Movimento Maritimo

Com esta secção teremos informados os nossos leitores do movimento do Porto de S. Paulo respeito ás *barcas, catraias, galeras e escunas* etc etc... que demandam o nosso ancoradouro.

Além d'isso, o nosso presado collaborador que se assigna com o pseudonymo de *Meriner*, nos informará das entradas e sahidas das *barcas*, que rumo levam, se está encalhada, se pede pratico, se bordeja, o lugar onde fundeou, se vem com avaria, etc., etc.

Pedimos para ellas a attenção dos nos leitores:

S. Paulo, 3—901

Entradas:

Procedente de Ribeirão Preto, a escuna *Maria Francisca*, com carregamento de *animaes*, aportou no ancoradouro da rua Bocayuva para concertos, tendo uma avaria na proa.

—A barcaça *Josephina*, procedente do Rio de Janeiro.

Fundeou na rua da Liberdade, esperando frete. Esta um pouco deteriorada no casco e deita agna pela proa.

Sahidas:

Para S. Simão, a catraia *Chica Mairmba*, levando a seu bordo, um carregamento de aguardente, a ponto de ser rebocada até a estação pelo rebocador *Leocadio*.

—Para Santos, a barcaça *Anna Lima* com carregamentos de drogas e pillulas Santal Midy.

Cuidado com ella!

MERINER

—N. DA R. Por falta de espaço nao publicamos as (Noticias avulsas).

Os 3 vintens

Brevementel...

O BURACO vende-se Charutaria Carioca, rua do Rosario n. 23.

N'um baile

Lulú convidado
Do proprio barão,
Entrou acanhado
No vasto salão

Pedira emprestada
A roupa a um amigo.
Mas tão esticada
Trazel-a é perigo.

Nao pôde curvar-se,
Nao pôde o coitado,
Dahi a rasgar-se...
Nao vae um bocado.

Mas vem o barão
Pedir-lhe que danse...
Nao quer no salão
Alguem que descance;

E dando-lhe o branco
Apresenta-o á filha...
Que mostra o regaço,
Galante casquilha.

Lulú quer pedir-lhe
Licença, recusa,
E o barão a sorrir-lhe
Que não, não escusa...

Lulú bem zangado...
Pensando na calça
Lá vae emballado
Ao som d'uma walsa.

Mas n'isto a desgraça
Na cauda do par
Um pé se embaraça,
E fal-os tombar.

E os dois humilhados
Em pleno salão:::
Ficaram deitados,
No meio do chão ..

Por baixo a coitada
Por cima Lulú...
Com a calça rasgada...
No olho... das costas...

Lulú que ouve rir
De rir tudo chora:::
Deitou a fugir
Com a fralda de fóra

K: GAO

Por falta de espaço deixamos de publicar as nossas sessões *implicamos, museu e Diverções*, pelo que pedimos desculpas aos nossos amáveis leitores,

- Von fugir. P'ra onde filha?
- Para longe. P'ra Monaco...
- Não fuja, ó Maravilha.
- Porque? Já viste... o *Buraco*? .

Annuncios

Orchestra para as festas da SEMANA SANTA

Achando-me com a orchestra completa e já ensaiada para estas solemnidades e não tendo compromisso algum até esta data offereço-me por preço razoavel podendo acceptar qualquer chamado para o interior.

Posso ser procurado a rua Glycerio n. 26.

O regente da orchestra—*Virissima Gloria*.

Ao Caprice

Grande fabricade luvas

Henrique Jeannot

Rua Boa Vista n. 4

S. PAULO

Unica que vende sortes

Loteria de S. Paulo

11 de março 1901

10.000.000

Dolivaes Nunes y Comp.

RUA DIREITA N 10

Typ. Solé Soler e Comp. Ladeira da Memoria n. 6

UNICA QUE VENDE SORTE Loteria de São Paulo

10 Contos 10.000.000

DOLIVAES NUNES & C.
Rua Direita n. 10 S. PAULO

Acceptam-se agentes no interior do Estado offrecem-se grandes vantagens AVISO - Em 7 de fevereiro proximo extração 42.ª grande loteria de S. Paulo premiomaio 40 CONTOS por 6\$000.

Todos aproveitam

Estatistica medica

Balanco da quinzena

As doenças das vias respiratorias dão a mortalidade de um contingente mais consideravel que anteriormente

No entanto houve casos de cura inesperadas de que se têm occupado clinicos notaveis, tal como a de um velho curado de uma brônchite chronica que lhe voltava cada inverno, ha quinze annos; varios casos de aphonía ou a extincção da voz em cantores e advogados; um grande numero de constipações do peito e defluxos, tosses, coqueluches, etc.

Averiguou-se que todas estas curas tinham sido obtidas pelo emprego do xarope de Espelina, toiu e resina de jatapy. invenção de Antero de Paula Madureira.

Vende-se na

Pharmacia Madureira

Rua do Palacio n. 3 a

Victoria sempre victoria

Brada a casa da fortuna sita á

Rua S. Bento n. 54-a

Hoje **LOTERIA S. PAULO** Hoje

10 CONTOS

sabbado 9, 200 contos

Grande Loteria da Capital Federal

N. B. a casa da fortuna é a

Rua S. Bento n. 54--A

Antiga Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 RUA DIREITA 39

39 RUA DIREITA 39

Atenção

Sabbado

9 de Março de 1901

Sabbado

200.000\$000

Novo e importante plano

39 Rua Direita, n. 39

Casa filial: Rua do Thesouro n. 5

JULIO ANTUNES DE ABREU

Antigo agente e representante da Companhia de Loterias Nacionais do Brazil.

CAIXA DO CORREIO N 77

S PAULO

ARMAZEM DE LOUCAS
José da Cunha Freire
 Porcellanas e crystaes, objetos do uso do
 mestic e miudezas
 Preços Modicos
 Rua do Commercio n. 7 em frente a do Thesouro
S. PAULO

SALAO RIACHUELO

Sabbado 9 de Março

Grande baile

no largo do

Riachuelo n. 8

Loteria de S. Paulo
10 CONTOS
 g unda-feira 11 de março de 1901

entradas: damas 2:000, cavalheiros 8:000

As nove horas em ponto o grande baile

